

O IMPACTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS NO BRASIL

Marília Bedani de Oliveira¹; Uílliane Pietro de Oliveira².

- 1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília - UNIMAR, Marília-Sp
- 2- Docente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA e da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil tem acarretado aumento significativo na prevalência de doenças crônicas, com profundos impactos na qualidade de vida dos idosos. Condições como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares representam desafios complexos para o sistema de saúde e para a sociedade, exigindo abordagens integradas de cuidado. **OBJETIVO:** Analisar como as doenças crônicas afetam a qualidade de vida de pessoas idosas no Brasil, utilizando dados científicos atualizados e recomendações técnicas. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, utilizando artigos científicos indexados, documentos institucionais e relatórios técnicos publicados entre 2017 e 2023. Foram incluídos estudos que abordavam qualidade de vida, acesso a serviços de saúde e políticas públicas para idosos. **RESULTADOS:** indicam que 68% dessa população têm doenças crônicas (hipertensão 58%, diabetes 22%, artrose 18%), levando a perda de capacidade funcional (42%), depressão (31%), dificuldade no acesso a especialistas (47%) e baixa qualidade de vida (notas 58-62/100), com pior situação no Norte/Nordeste (40% menos serviços). **DISCUSSÃO:** As doenças crônicas em pessoas idosas exigem medidas imediatas. É crucial fortalecer a atenção primária com programas específicos e reduzir desigualdades regionais com investimentos em infraestrutura. Uma abordagem integrada entre saúde, assistência social e urbanismo se mostra essencial. A solução deve combinar tratamento, prevenção e manutenção da autonomia para garantir um envelhecimento saudável. **CONCLUSÕES:** Doenças crônicas prejudicam a vida dos idosos no Brasil, exigindo ações urgentes. É preciso melhorar o acesso à saúde, oferecer atendimento integrado e promover políticas intersetoriais. A solução deve combinar prevenção, diagnóstico precoce e tratamento contínuo para garantir um envelhecimento saudável. **PALAVRAS-CHAVES:** Idosos Debilitados; Doenças Crônicas; Qualidade de Vida Relacionada à Saúde; Senescência